



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## **DESIGUALDADE NA EDUCAÇÃO ENTRE BRANCOS E NEGROS**

Daniela Calheiro da Conceição Marques  
Eduardo Pereira Machado  
UNILASALLE

**Área Temática:** Linguagens, Linguística e Artes

**Resumo:** Este projeto de pesquisa aborda aspectos e fatores relacionados à educação entre brancos e negros no Brasil, tendo como objetivo geral analisar no decorrer da história da colonização brasileira e na manutenção da escravidão, os aspectos que motivaram a discriminação e o preconceito racial gerando uma grande desigualdade na educação entre brancos e negros, estabelecendo uma conexão racional sobre as relações de trabalho e seus impactos na vida social e consequentemente na limitação da educação do negro no Brasil. Apresenta dados históricos e estatísticos sobre a desigualdade na educação entre brancos e negros, detalhando em números e gráficos a disparidade existente sobre o assunto e sua evolução ao longo dos anos. Detalha relações sociais passadas entre brancos e negros no Brasil, identificando na história os fatos que desencadearam a segregação racial e fortaleceram as ideias de supremacia da etnia branca sobre a etnia negra, limitando o negro em seu acesso à educação. O estudo apresenta primeiramente a origem histórica da população negra oriunda do continente africano e seu importante papel na colonização das terras brasileiras sendo protagonista no desenvolvimento do país atuando diretamente na geração de riqueza e contraditoriamente, devido à prática escravocrata imposta pelo imperialismo da época, não sendo reconhecida dignamente como o motor que impulsionou o crescimento da nação. Esta falta de reconhecimento e o fato de considerar o negro africano como uma mercadoria adquirida no comércio, como propriedade privada daquela época, impediu o negro a ter acesso à educação, fato que o limitava intelectualmente e a ele somente restava trabalhar dia após dia, sem poder desenvolver sua intelectualidade. O presente estudo traz uma análise sobre o acesso do negro à educação e sobre os desdobramentos negativos ocasionados pelo seu papel dentro da colonização brasileira atuando como escravo, privado de liberdade, totalmente desprovido de direitos como ser humano, condição a qual que não lhe permitia pensar e agir sobre si próprio, cerceando inclusive o direito à educação. Inúmeras gerações de familiares negros foram impactadas pela escravidão e mesmo após a abolição da escravatura em 13 de maio de 1888, os reflexos se estenderam e se estendem até os dias atuais, gerando preconceitos que se transformam em dados estatísticos os quais alertam sobre a desigualdade social e educacional entre brancos e negros na sociedade brasileira. Como articular políticas públicas voltadas à inserção do negro na sociedade gerando oportunidades e ações afirmativas que busquem e que ao longo do tempo efetivamente revertam o cenário histórico de preconceito e racismo que conhecemos?

**Palavras-Chave:** negros, desigualdade, educação.